



CDOS
PORTALEGRE

PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES DO NÚCLEO



MERGULHO DO DISTRITO DE PORTALEGRE

ANO DE 2007

ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA-----	3
INTRODUÇÃO -----	4
OBJECTIVOS-----	6
Objectivos Gerais-----	6
Objectivos Específicos -----	8
CALENDARIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES -----	13
CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS -----	17

NOTA DE ABERTURA

Após o ano de 2006 em que o planeamento assentou numa exigência invulgar para uma população de elementos voluntários, o ano de 2007 propõe-me no mesmo patamar.

Queremos por isso levar a efeito nas linhas principais, a formação continua dos mergulhadores numa cada vez maior exigência técnica, a formação de novos elementos, dar continuidade à formação e treino dos condutores de embarcação e proporcionar conhecimentos a técnicos de saúde, na área do mergulho.

O grau de operacionalidade do Núcleo é neste momento bastante sustentável, no entanto, tencionamos elevar as nossas capacidades e consequentemente aumentar a performance. Queremos estar prontos quando a missão nos chamar independentemente do tipo e do local.

Conseguimos hoje identificar que a coesão e motivação deste grupo de Bombeiros são o segredo da sua evolução... Esperamos ter a capacidade de manter os seus níveis.

Que a coesão e motivação dos elementos do NMERG 12 perdure entre todos!!

INTRODUÇÃO

Pretendemos direccionar o plano de actividades do ano agora em curso nas mesmas linhas de orientação que temos seguido até aqui, reforçadas por outras vertentes para as quais nos parece ter chegado o momento.

Assim, para além de continuarmos com a simulação de cenários de missão nos principais planos de água do Distrito, pretendemos já este ano, estender os nossos conhecimentos e experiências "in loco", a outros planos de água em Distritos limítrofes. Elegemos para este ano três barragens nas quais se tem verificado necessidade de intervenção nesta área, uma em cada um dos Distritos vizinhos. Tencionamos pois operar em situação de treino na barragem do Alqueva, no Distrito de Évora, na barragem de Castelo de Bode, no Distrito de Santarém e na barragem do Cabril no Distrito de Castelo Branco.

Pretende-se também aferir a capacidade de intervenção continuada em operação, pelo que iremos agendar um treino com missão entre as 24 e 36 horas sem interrupção.

Iremos também ajustar procedimentos para missão em cenários menos prováveis, como pedreiras ou minas de água, em conjugação com outros grupos de intervenção operacional de outras áreas no seio dos Bombeiros.

Continuaremos a dedicar atenção à preparação específica para os bombeiros mergulhadores que sejam seleccionados para a formação de nível 2, a realizar na Marinha Portuguesa, assim como preparação e selecção dos candidatos ao curso de Bombeiro Mergulhador, nível 1.

Pretendemos também dar continuidade à formação contínua dos condutores de embarcação credenciados, elaborando um mapa de mobilização prioritária em caso de intervenção do Núcleo.

Numa preocupação continuada sobre a segurança dos elementos que desenvolvem esta actividade, será planeado para este ano a realização das II Jornadas Técnicas de Mergulho assente na vertente das "Emergências Médicas no Mergulho"

Este Plano Anual atende à faixa temporal considerada de época de incêndios florestais, com redução da actividade do Núcleo ao mínimo de um treino mensal, sujeito a aferição consoante as vivências do momento.

OBJECTIVOS

Objectivos Gerais

- Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas gerais básicas, particularmente da Resistência a esforços de média duração, visando-se performances físicas adequadas ao desenvolvimento das missões subaquáticas.
- Conhecer os processos fundamentais das adaptações morfológicas, funcionais e psicológicas na actividade de mergulho, de forma a contribuir para o êxito das missões, fundamentalmente em mergulhos de profundidade.
- Conhecer e aplicar as técnicas de segurança e procedimentos de emergência subaquática, garantindo a segurança do trabalho desenvolvido.
- Conhecer e levar a efeito os correctos procedimentos das técnicas de buscas mais relevantes, cumprindo as manobras de execução planeadas.
- Aumentar a capacidade de manuseamento e habituação com os materiais e equipamentos existentes minimizando a probabilidade de ocorrência de acidente.
- Fomentar a cooperação, sentido de entre ajuda e espírito de equipa entre os membros do Núcleo, favorecendo o sucesso das missões.
- Manter o equipamento e materiais em perfeito bom estado e em prontidão permanente, através de acções de revisão padronizadas.

- Usar de forma regular e sistemática os métodos de comunicação em mergulho adoptados no seio do Núcleo.
- Fomentar regras de ética profissional, mantendo o sigilo e o respeito pelos aspectos emocionais de terceiros, que envolvem este tipo de missões.
- Aumentar a coesão, motivação e dinâmica de grupo, entre os elementos do Núcleo.
- Desenvolver as capacidades de condução e manobra de embarcações, dos condutores de embarcação credenciados, e familiariza-los no domínio das intervenções de mergulho, com destaque para procedimentos de emergência e comunicações.
- Aumentar a segurança e a qualidade do socorro numa possível situação de acidente com um mergulhador, através da formação de técnicos de emergência do Distrito.

Objectivos Específicos

1º Trimestre

- Preparar e seleccionar entre os novos candidatos ao curso de Bombeiro Mergulhador, aqueles que apresentem melhores resultados, tendo em conta os pré-requisitos, provas técnicas de avaliação e avaliação psicológica.
- Desenvolver aptidões específicas aos candidatos seleccionados para os curso de mergulhadores, nível 1 e nível 2 a realizar no ano de 2007.
- Desenvolver a capacidade de realizar acções específicas referentes às diferentes técnicas de busca em clara verticalidade invertida.
- Melhorar a intervenção em mergulho profundo, desenvolvendo a capacidade de resistência a baixas temperaturas, sem perda de coerência operativa.
- Desenvolver capacidades técnicas de operação em mergulhos com corrente, adaptando os procedimentos técnicos das diversas buscas
- Aumentar os conhecimentos teóricos relativos aos fenómenos fisiológicos que envolvem a actividade de mergulho.
- Desenvolver aptidões aos condutores de embarcação para as missões do Núcleo no ano de 2007.
- Relacionar-se favoravelmente com outras equipas que intervenham em conjunto com o Núcleo, procurando uma linha de camaradagem que propicie o sucesso do trabalho em equipa.

2º Trimestre

- Acompanhar os mergulhadores envolvidos em processos de formação, num apoio teórico-prático adequado às dificuldades que vivenciem;
- Melhorar a capacidade técnica na execução de busca de rocéga por mergulhadores, com interiorização dos procedimentos de comunicações próprios desta técnica de busca.
- Melhorar a intervenção em mergulho profundo, desenvolvendo a capacidade de resistência a baixas temperaturas, sem perda de coerência operativa.
- Conhecer e compreender as necessidades e normas de correcção do cálculo de perfis de mergulho em missões a desenvolver em pontos acima dos 500 metros do nível médio da água do mar.
- Adquirir conhecimentos sobre armas e engenhos explosivos, nomeadamente no que se refere ao reconhecimento e identificação assim como sobre procedimentos de segurança para o seu resgate.
- Cumprir o estabelecido no Regulamento do Núcleo de Mergulho do Distrito de Portalegre, efectuando a avaliação dos mergulhadores para a época balnear de 2007.
- Seleccionar os condutores de embarcações para actuarem no Núcleo no âmbito das diversas missões e actividades planeadas.

- Fomentar a partilha e aquisição de conhecimentos no âmbito das “Emergências Médicas no Mergulho”, através de momento próprio, envolvendo elementos exteriores ao Núcleo.
- Relacionar-se favoravelmente com outras equipas que intervenham em conjunto com o Núcleo, procurando uma linha de camaradagem que propicie o sucesso do trabalho em equipa.

3º Trimestre

- Melhorar a intervenção em mergulho profundo, desenvolvendo a capacidade de resistência a baixas temperaturas, sem perda de coerência operativa.
- Melhorar a capacidade técnica na execução de busca de progressiva, num trabalho desenvolvido com par.
- Desenvolver as capacidades psico-fisiológicas para intervenções continuadas, cumprindo os objectivos de cada uma das fases de intervenção, nomeadamente da carga própria de operação e das acções específicas de recuperação.
- Melhorar a capacidade de actuação em período nocturno, sempre que se considere a existência de condições de segurança.
- Desenvolver a capacidade técnica dos procedimentos específicos de mergulhos com tecto, numa segurança permanente.
- Aumentar a capacidade técnica de operar com globos de reflutuação, adequando a selecção e quantidade de destes equipamentos a aplicar numa situação.
- Operar em água salgada sem perda de capacidade técnica, observando os procedimentos de segurança, face aos riscos próprios deste meio aquático.

4º Trimestre

- Desenvolver novos materiais de apoio às operações de buscas, perante as necessidades sentidas.
- Efectuar uma revisão geral a todos os equipamentos propondo a reparação e/ou a aquisição de novos equipamentos, para uma melhoria da capacidade de intervenção.
- Actuar em espaços confinados, adaptando-se ao uso de equipamentos próprios de espeleologia, como forma de vencer barreiras arquitectónicas.
- Melhorar a capacidade técnica na execução de busca circular controlada à superfície, adaptando-se aos procedimentos próprios desta variante da técnica base.
- Desenvolver a capacidade de manuseamento de materiais e ferramentas, numa execução cumpridora das instruções emanadas, conseguindo manter a linha de execução, ainda que haja necessidade emergente de resolução de algum obstáculo não previsto.
- Relacionar-se favoravelmente com outras equipas que intervenham em conjunto com o Núcleo, procurando uma linha de camaradagem que propicie o sucesso do trabalho em equipa.

CALENDARIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES

- Por norma os treinos terão uma sessão teórica e uma sessão prática, directamente relacionadas entre si.

Janeiro

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 27 (sábado) 09.00 - 13.00	Piscinas Municipais de Ponte de Sor	Preparação de candidatos às provas do curso nível 2	-----	Formação para mergulhadores candidatos ao Curso da Marinha

Fevereiro

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
<u>Reunião</u> Dia 20.30 h	CDOS	-----	Avaliação dos Mergulhadores Plano Anual de Actividades	Reunião Geral de Mergulhadores e condutores de embarcação
Dia 18 (Domingo) 09.00 - 16.00	Rio Guadiana (Elvas)	Mergulho de Corrente	Aferições à técnica de busca progressiva	Localização de manequim

Março

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 17 (Sábado) 09.00 - 16.00	Barragem de Castelo de Bode	Mergulho Profundo	Tabelas de mergulho	Parceria com outro grupo/equipa de mergulho
Dia 24 (sábado) 09.00 - 16.00	Piscinas Municipais de Ponte de Sor	Avaliação e selecção dos candidatos	-----	Formação para Candidatos a mergulhadores

Abril

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 14 (Sábado) 10.00 - 17.00	Barragem do Maranhão (Avis)	Técnica de linha de mergulhadores	Técnica de linha de mergulhadores	Localização e resgate de multivítimas
Dia 22 (Abril) 09.00 - 17.00	Barragem do Caia (Campo Maior)	Técnicas de navegação	A definir	Formação para Condutores de embarcações

Maio

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 12 (sábado) 09.00 - 17.00	Rio Tejo (Gavião)	Técnicas de navegação	A definir	Formação para Condutores de embarcações
Dia 19 (sábado) 10.00 - 17.00	Barragem do Cabril	Mergulho Profundo	Mergulho em altitude	Parceria com outro grupo/equipa de mergulho

Junho

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 9 (Sábado) 10.00 - 17.00	Sousel	-----	II Jornadas Técnicas	Parceria de organização BV Sousel
Dia 10 (Sábado) 10.00 - 17.00	Barragem de D. João (Sousel)	Técnica de busca circular	Contacto com Armas e Explosivos	Apoio Major Exército. "armas/explosivos"
Dia 23 (Sábado) 10.00 - 17.00	Barragem de Montargil (Ponte de Sor)	Técnica de busca circular	Provas de Avaliação	Localização de objectos

Nota - Durante o mês de Abril os candidatos ao curso de Bombeiros Mergulhador, nível 1, e todos os Mergulhadores serão sujeitos a uma avaliação psicológica. Estas sessões serão calendarizadas posteriormente.

Julho

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 6 e 7 (Sexta e sábado) 18.00 - 20.00	Barragem da Apartadura (Marvão)	Técnica de busca progressiva	-----	Localização e resgate de um manequim. Mergulho continuo

Agosto

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 11 (Sábado) 10.00 - 17.00	Rio Tejo (Gavião)	Reflutuação	Reflutuação	Necessidade de viatura e Globo de 1.000 kg.

Setembro

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 1 (sábado) 14.00 - 20.00	Barragem do Abrilongo (Campo Maior)	Mergulho com tecto	Mergulho com tecto	Localização e resgate de um manequim.
Dia 22 (Sábado) 10.00 - 17.00	Oceano Atlântico (Berlengas)	Mergulho de Grupo	Riscos Marinhos	
Dia 23 (Domingo) 10.00 - 17.00	Oceano Atlântico (Berlengas)	Mergulho de Grupo	Riscos Marinhos	

Outubro

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 6 (Sábado) 9.30 - 16.00	Nisa	Mergulho confinado	Manobras com cordas	Localização e resgate de um manequim
Dia 27 (Sábado) 10.00 - 17.00	Desconhecido	-----	-----	Simulacro surpresa para todo o NMERG 12

Novembro

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 17 (sábado) 10.00 - 17.00	Barragem do Caia (Arronches)	Busca circular de superfície	Busca circular de superfície	Localização e resgate de um manequim

Dezembro

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 8 (sábado) 10.00 - 17.00	Local a definir (Portalegre)	Montagem e desmontagem de estruturas	Segurança em trabalhos mecânicos	Necessária estrutura para treino

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS

CORPO DE BOMBEIROS DE ALTER DO CHÃO

MERGULHADORES CREDENCIADOS	1
MERGULHADORES APTOS INICIO 2007	1
NADADORES SALVADORES	1
CONDUTORES DE BOTES APTOS P/ 2007	

EQUIPAMENTO INDIVIDUAL

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
EQUIPAMENTO BASE (FATO, MÁSCARA, BARBATANAS, SNORKE LASTRO E FACA)	1	
COLETES	1	
REGULAD. E OCTOPU.	0	
GARRAFAS (200 BR)	1	
COMPUDADORES	0	
ARDÓSIAS	0	
LANTERNAS	2	

EQUIPAMENTO DE APOIO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
LINHAS DE VIDA	1	
LINHAS GUIA	0	
CABOS DE ARINQUES (25M)	0	
CABOS DE FUNDO (100M)	0	
LINHAS DE BUSCA (20M)	0	
ARINQUES	0	
POITAS (3 TAMANHOS)	0	
BOTES (RIGIDO)	0	
COMPRESSOR DE AR	0	
VIATURA ESPECIFICA	0	
BALÃO DE REFLUTUAÇÃO	1	(200 KG)

CORPO DE BOMBEIROS DE AVIS

MERGULHADORES CREDENCIADOS	4
MERGULHADORES APTOS INICIO 2007	2
NADADORES SALVADORES	1
CONDUTORES DE BOTES APTOS P/ 2007	

EQUIPAMENTO INDIVIDUAL

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
EQUIPAMENTO BASE (FATO, MÁSCARA, BARBATANAS, SNORKE LASTRO E FACA)	2	RAZOAVEL
COLETES	2	RAZOAVEL
REGULAD. E OCTOPU.	2	RAZOAVEL
GARRAFAS (200 BR)	3	BOM
COMPUDADORES	2	BOM
ARDÓSIAS	0	
LANTERNAS	1	BOM

EQUIPAMENTO DE APOIO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
LINHAS DE VIDA	0	
LINHAS GUIA	0	
CABOS DE ARINQUES (25M)	2	RAZOAVEL
CABOS DE FUNDO (100M)	0	
LINHAS DE BUSCA (20M)	1	RAZOAVEL
ARINQUES	2	RAZOAVEL
POITAS (3 TAMANHOS)	3	RAZOAVEL
BOTES (PNEUMÁTICO)	1	RAZOAVEL
COMPRESSOR DE AR	1	BOM
VIATURA ESPECIFICA	0	
BALÃO DE REFLUTUAÇÃO	1	(100 KG)

CORPO DE BOMBEIROS DE CAMPO MAIOR

MERGULHADORES CREDENCIADOS	2
MERGULHADORES APTOS INICIO 2007	2
NADADORES SALVADORES	0
CONDUTORES DE BOTES APTOS P/ 2007	4

EQUIPAMENTO INDIVIDUAL

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
EQUIPAMENTO BASE (FATO, MÁSCARA, BARBATANAS, SNORKE LASTRO E FACA)	3	BOM
COLETES	3	BOM
REGULAD. E OCTOPU.	3	BOM
GARRAFAS (200 BR)	3	BOM
COMPUDADORES	2	BOM
ARDÓSIAS	0	
LANTERNAS	13	BOM

EQUIPAMENTO DE APOIO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
LINHAS DE VIDA	0	
LINHAS GUIA	0	
CABOS DE ARINQUES (25M)	0	
CABOS DE FUNDO (100M)	0	
LINHAS DE BUSCA (20M)	0	
ARINQUES	1	
POITAS (3 TAMANHOS)	2	BOM
BOTES (SEMI-RIGIDO)	1	BOM
COMPRESSOR DE AR	0	
VIATURA ESPECIFICA	0	

CORPO DE BOMBEIROS DE CASTELO DE VIDE

MERGULHADORES CREDENCIADOS	2
MERGULHADORES APTOS INICIO 2007	0
NADADORES SALVADORES	3
CONDUTORES DE BOTES APTOS P/ 2007	6

EQUIPAMENTO INDIVIDUAL

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
EQUIPAMENTO BASE (FATO, MÁSCARA, BARBATANAS, SNORKE LASTRO E FACA)	2	BOM
COLETES	2	BOM
REGULAD. E OCTOPU.	2	BOM
GARRAFAS (200 BR)	2	BOM
COMPUDADORES	1	BOM
ARDÓSIAS	2	BOM
LANTERNAS	4	BOM

EQUIPAMENTO DE APOIO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
LINHAS DE VIDA	0	
LINHAS GUIA	0	
CABOS DE ARINQUES (25M)	2	BOM
CABOS DE FUNDO (100M)	0	
LINHAS DE BUSCA (20M)	3	BOM
ARINQUES	2	BOM
POITAS (3 TAMANHOS)	2	BOM
BOTES (SEMI- RIGIDO)	1	BOM
COMPRESSOR DE AR	0	
VIATURA ESPECIFICA	0	

CORPO DE BOMBEIROS DE GAVIÃO

MERGULHADORES CREDENCIADOS	2
MERGULHADORES APTOS INICIO 2007	2
NADADORES SALVADORES	8
CONDUTORES DE BOTES CREDENCIADOS	6

EQUIPAMENTO INDIVIDUAL

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
EQUIPAMENTO BASE (FATO, MÁSCARA, BARBATANAS, SNORKE LASTRO E FACA)	1	
COLETES	0	
REGULAD. E OCTOPU.	0	
GARRAFAS (200 BR)	0	
COMPUTADORES	0	
ARDÓSIAS	0	
LANTERNAS	0	

EQUIPAMENTO DE APOIO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
LINHAS DE VIDA	0	
LINHAS GUIA	0	
CABOS DE ARINQUES (25M)	0	
CABOS DE FUNDO (100M)	0	
LINHAS DE BUSCA (20M)	0	
ARINQUES	0	
POITAS (3 TAMANHOS)	0	
BOTES (RIGIDO)	1	RAZOÁVEL
COMPRESSOR DE AR	0	
VIATURA ESPECIFICA	0	

CORPO DE BOMBEIROS DE NISA

MERGULHADORES CREDENCIADOS	4
MERGULHADORES APTOS INICIO 2007	1
NADADORES SALVADORES	4
CONDUTORES DE BOTES APTOS P/ 2007	3

EQUIPAMENTO INDIVIDUAL

<i>DESIGNAÇÃO</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>ESTADO DE CONSERVAÇÃO</i>
EQUIPAMENTO BASE (FATO, MÁSCARA, BARBATANAS, SNORKE LASTRO E FACA)	2	BOM
COLETES	2	BOM
REGULAD. E OCTOPU.	2	BOM
GARRAFAS (200 BR)	2	BOM
COMPUDADORES	0	
ARDÓSIAS	0	
LANTERNAS	2	BOM

EQUIPAMENTO DE APOIO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
LINHAS DE VIDA	0	
LINHAS GUIA	0	
CABOS DE ARINQUES (25M)	0	
CABOS DE FUNDO (100M)	0	
LINHAS DE BUSCA (20M)	0	
ARINQUES	1	BOM
POITAS (3 TAMANHOS)	0	
BOTES (SEMI-RIGIDO)	1	BOM
COMPRESSOR DE AR	1	BOM
VIATURA ESPECIFICA	0	

CORPO DE BOMBEIROS DE PONTE DE SOR

MERGULHADORES CREDENCIADOS	3
MERGULHADORES APTOS INICIO 2007	3
NADADORES SALVADORES	5
CONDUTORES DE BOTES APTOS P/ 2007	4

EQUIPAMENTO INDIVIDUAL

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
EQUIPAMENTO BASE (FATO, MÁSCARA, BARBATANAS, SNORKE LASTRO E FACA)	4	BOM
COLETES	3	BOM
REGULAD. E OCTOPU.	3	BOM
GARRAFAS (200 BR)	3	BOM
COMPUDADORES	1	BOM
ARDÓSIAS	2	BOM
LANTERNAS	5	BOM

EQUIPAMENTO DE APOIO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
LINHAS DE VIDA	2	BOM
LINHAS GUIA	1	BOM
CABOS DE ARINQUES (25M)	5	BOM
CABOS DE FUNDO (100M)	2	BOM
LINHAS DE BUSCA (20M)	2	BOM
ARINQUES	4	BOM
POITAS (3 TAMANHOS)	10	BOM
BOTES	0	
COMPRESSOR DE AR	0	
VIATURA ESPECIFICA	1	RAZOÁVEL

CORPO DE BOMBEIROS DE PORTALEGRE

MERGULHADORES CREDENCIADOS	3
MERGULHADORES APTOS INICIO 2007	1
NADADORES SALVADORES	10
CONDUTORES DE BOTES APTOS P/ 2007	

EQUIPAMENTO INDIVIDUAL

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
EQUIPAMENTO BASE (FATO, MÁSCARA, BARBATANAS, SNORKE LASTRO E FACA)	1	BOM
COLETES	1	BOM
REGULAD. E OCTOPU.	1	BOM
GARRAFAS (200 BR)	1	BOM
COMPUDADORES	0	
ARDÓSIAS	0	
LANTERNAS	2	BOM

EQUIPAMENTO DE APOIO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
LINHAS DE VIDA	0	
LINHAS GUIA	0	
CABOS DE ARINQUES (25M)	0	
CABOS DE FUNDO (100M)	0	
LINHAS DE BUSCA (20M)	0	
ARINQUES	1	
POITAS (3 TAMANHOS)	0	
BOTES	0	
COMPRESSOR DE AR	2	BOM
VIATURA ESPECIFICA	0	

CORPO DE BOMBEIROS DE SOUSEL

MERGULHADORES CREDENCIADOS	2
MERGULHADORES APTOS INICIO 2007	2
NADADORES SALVADORES	5
CONDUTORES DE BOTES CREDENCIADOS	0

EQUIPAMENTO INDIVIDUAL

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
EQUIPAMENTO BASE (FATO, MÁSCARA, BARBATANAS, SNORKE LASTRO E FACA)	2	
COLETES	2	
REGULAD. E OCTOPU.	2	
GARRAFAS (200 BR)	2	
COMPUDADORES	1	
ARDÓSIAS	1	
LANTERNAS	5	

EQUIPAMENTO DE APOIO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
LINHAS DE VIDA	2	
LINHAS GUIA	0	
CABOS DE ARINQUES (25M)	0	
CABOS DE FUNDO (100M)	0	
LINHAS DE BUSCA (20M)	0	
ARINQUES	0	
POITAS (3 TAMANHOS)	2	
BOTES	0	
COMPRESSOR DE AR	0	
VIATURA ESPECIFICA	0	

O Supervisor do NMERG do
Distrito de Portalegre,

Simão Luís Pechirra Velez

O Comandante Distrital de Bombeiros do
Distrito de Portalegre,

Luís Belo Costa